

# Autoridades mobilizam para partos institucionais

Notícias; Distribuído em Foco; 26.05.2020; Pág. 02; Ed. 30.995

AS autoridades do distrito de Chiúta estão a mobilizar as mulheres a aderir aos partos institucionais, com vista a evitar os riscos que podem decorrer dos realizados fora das unidades sanitárias.

Com efeito, o Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social de Chiúta registou, nos primeiros dois meses deste ano, 22 partos fora dos centros de saúde, de um total de 702 nascimentos ocorridos neste ponto da província de Tete.

Segundo avançou o director de Saúde em Chiúta, Sérgio Mungorue, a sensibilização tem sido feita durante as consultas pré-natais, através de palestras orientadas por enfermeiras de Saúde Materno Infantil (SMI), assim como por Agentes Polivalente Elementares (APE), líderes comunitários e parteiras tradicionais, que trabalham em prol do combate a este mal que põe em risco a vida das mães e dos bebés.

Mungorue afirmou que combater os partos fora das unidades sanitárias tem constituído um grande desafio devido às tradições locais.

A fonte explicou que, muitas vezes, as mulheres grávidas têm que esperar pela decisão do marido ou do sogro para se dirigirem a um hospital. Contudo, o cenário tende a mudar, mercê da construção de “casas mãe espera”, instaladas junto das unidades sanitárias para assistir às parturientes nos últimos dias de gestação.

O interlocutor afirmou que tem estado também a incentivar as parteiras tradicionais a não assistirem partos nas comunidades.

O distrito de Chiúta conta neste momento

com cinco unidades sanitárias e necessita de igual número para centros de saúde, para responder à demanda. Para minimizar a situação, o director de Saúde de Chiúta disse que as autoridades do distrito têm potenciado o uso de brigadas móveis como umas das estratégias para aproximar este serviço à população.

## COLOCADOS MAIS DE MIL PROFESSORES NO MERCADO

O Instituto de Formação de Professores de Chiúta colocou, de 2007 a esta parte, 1.353 professores à disposição do mercado, ao ritmo de uma média anual de 150 formandos.

A informação foi avançada pelo director da instituição, Profírio Carvalho, para quem o número de quadros formados representa um aumento da capacidade do instituto, depois de ter recebido uma orientação do pelouro.

Para garantir o cumprimento das suas metas, Carvalho avançou que a instituição chegou a receber um reforço de candidatos apurados noutros centros de formação, muitos dos quais oriundos das províncias de Sofala e Zambézia. Carvalho afirmou que, para o presente ano, foram inscritos 409 candidatos, tendo sido apurados apenas 100, divididos em seis turmas.

De modo a garantir um melhor aproveitamento, olhando para a modalidade de formação que é de um ano, o director do Instituto de Formação de Professores de Chiúta tem instalado os candidatos admitidos a empenharem-se nos estudos.

A fonte referiu que um dos grandes constrangimentos com que os formadores e formandos têm-se debatido actualmente se prende com a falta de um laboratório para as

disciplinas de metodologia de ensino e ciências naturais.

## PRM APELA À DENÚNCIA DE MALFEITORES

O comandante Distrital da PRM, Afonso Njanje, apelou aos residentes de Chiúta para denunciarem indivíduos de conduta duvidosa, como uma das formas de evitar o aumento da onda de criminalidade no distrito.

Njanje revelou que os malfeitores têm recorrido a armadilhas feitas de arame farpado para lograrem os seus intentos na zona de Canyerangombe, na Estrada Nacional Número 9 (EN9).

Uma das vítimas foi um professor, quando regressava do seu posto de trabalho e que depois de ser amordaçado pelos criminosos foi agredido, tendo estes de seguida se apoderado da sua motorizada.

Segundo avançou o comandante distrital da PRM, a corporação, em colaboração com os conselhos de segurança comunitária, estão no terreno para neutralizar os indivíduos a monte.

Njanje afirmou que a Polícia tem privilegiado patrulhas junto das comunidades, com vista a garantir a segurança da população e dos seus bens.

A PRM em Chiúta registou de Janeiro a Fevereiro últimos cinco casos criminais contra seis em igual período do ano passado, com destaque para furtos e ofensas corporais voluntárias.

Segundo o comandante, o distrito necessita neste momento de mais dois postos policiais nos povoados de Matenje e Cazula, para garantir a presença policial, que é um factor inibidor da presença do criminoso.